

Costa do Descobrimento vai receber maior investimento aeroportuário do interior da Bahia

Notícias Destaque

Postado em: 24/05/2023 17:05

Para promover o desenvolvimento das regiões e o deslocamento de baianos e turistas, o Governo do Estado, através da Secretaria de Infraestrutura do Estado (Seinfra), realiza importantes ações para incentivar a aviação. O maior projeto atualmente é o novo Aeroporto Internacional da Costa do Descobrimento, em Santa Cruz Cabrália. Além disso, o governo está investindo, este ano, mais de R\$ 200 milhões na recuperação de outros 24 equipamentos, com obras já concluídas ou em andamento. Essas intervenções são importantes, pois a Bahia é o quinto estado brasileiro em dimensão territorial e liga o Norte/Nordeste ao Sul/Sudeste e ao Centro-Oeste do país.

Segundo o superintendente de Infraestrutura e Transportes da Seinfra, Saulo Pontes, o crescimento da área urbana no entorno do Aeroporto de Porto Seguro, segundo maior do estado, inviabilizou a ampliação e, com isso, não há capacidade de absorver a demanda de quase dois milhões de passageiros por ano. "O novo aeroporto internacional terá quatro vezes a capacidade do atual, chegando a oito milhões de passageiros por ano. Assim, vai conseguir absorver a movimentação aérea do Sul, Extremo-Sul e Norte de Minas".

Estrutura

A obra será realizada por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) entre o Governo da Bahia, através da Seinfra, e a empresa vencedora da licitação, cujo aviso foi publicado recentemente no Diário Oficial do Estado (DOE). Em uma área de 300 hectares, terá pista de pouso e decolagem de mais de 3000 m X 45 m, pátio de estacionamento com capacidade para até 27 aviões, terminal de passageiros de 48 mil metros quadrados, capacidade de atender grandes aeronaves em voos nacionais e internacionais, hub regional e transporte de cargas. O investimento previsto na obra é de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão. É maior investimento do Estado no setor, segundo o superintendente da Seinfra.

Após a licitação, será realizado leilão, em julho, na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, para definir a empresa responsável pela administração do Novo Aeroporto Costa do Descobrimento pelo período de 30 anos. Enquanto constrói o equipamento aeroportuário, a empresa também será responsável pela adequação e melhorias do atual Aeroporto de Porto Seguro. Após a conclusão da obra, a operação será transferida para o novo aeroporto e o antigo será desativado.

E não é apenas o turismo no Sul da Bahia que será fortalecido. O novo aeroporto terá potencial de facilitar a atração de grandes investidores para outras regiões. "Somos o primeiro estado em mineração e exploração de minério do país e sediamos os maiores parques eólicos da região Nordeste. Os grandes investidores querem ter a comodidade da logística para acessar essas regiões", explicou Saulo. Não é à toa que o Governo do Estado está investindo cerca de R\$ 200

milhões na requalificação de 24 dos 69 aeródromos existentes no interior. Recentemente, foram concluídos os de Valente, Paramirim, Caetité e Barra.

Em obras

O aeroporto de Luís Eduardo Magalhães, no Oeste baiano, está passando por obras de requalificação estrutural e de construção do terminal de passageiros. As intervenções realizadas pela Seinfra têm o objetivo de tornar o equipamento aeroportuário apto a operar com voos regulares de capacidade para até 70 passageiros, além da aviação geral. Serão feitos serviços de adequação na pista de pouso e decolagem, com 2000 m de largura por 30 m de comprimento, no pátio de estacionamento de aeronaves e no taxiway, que compõem a área de movimento.

A implantação do aeródromo de Santana, na região da Bacia do Rio Corrente, está com 60% de execução. Previsto para concluir em julho, será o terceiro construído na região, junto com Santa Maria da Vitória e Cocos. A recuperação do aeródromo de Castro Alves, que já está com 80% de execução, contribuirá para o desenvolvimento econômico da região do Recôncavo baiano.

Em Ipiaú, as obras do aeródromo devem ser concluídas ainda esse mês. Em Itapetinga, com 70% de execução, devem ser finalizadas em junho, quando está previsto também para começar a intervenção no de Maracás. Os aeródromos de Mucugê, Piatã e Ituaçu irão beneficiar o desenvolvimento do turismo e da agricultura nas regiões da Chapada Diamantina e do Sertão Produtivo. Já em Ituaçu, os últimos detalhes devem ser finalizados até o final do mês de maio. A obra em Mucugê tem previsão de conclusão para junho. A implantação do balizamento noturno permitirá o tráfego de aeronaves à noite em Ibotirama, Jequié e Campo Formoso, já a partir do próximo mês.

Repórter: Raul Rodrigues Ilustração: Divulgação/Acquamarina